

# Opinião

Direto ao ponto



Aponte a câmera do celular para o código, navegue no portal **Opinião** e veja todas as edições e outros conteúdos

## PT TEME ATENTADO contra Lula durante pré-campanha e campanha deste ano

**Segurança do ex-presidente** está entre as prioridades do partido até, pelo menos, a conclusão das eleições, diz Wellington Dias. Conselheiro da pré-campanha da sigla ao Planalto, Dias afirma que rejeição a Lula vai diminuir **P. 3 EDITORIAL P. 2**



**SEGURANÇA VIÁRIA EM DEBATE NA CMFOR; ESPECIALISTAS FALAM EM ASPECTOS POSITIVOS E A MELHORAR NO TEMA P. 8**

**IDOSOS A PARTIR DE 70 ANOS PODEM TOMAR D4**

P. 6

**CEARÁ FAZ ESTUDO PARA AVANÇAR EM MINERAÇÃO**

Parceria firmada pelo Governo do Estado pretende encontrar potencialidades no Ceará. Projeto tem prazo de um ano de avaliação **P. 10**

FOTOS: NATINHO RODRIGUES



Procurador do Ministério Público do Trabalho no Ceará, Antonio de Oliveira Lima fala sobre a defesa de direitos da criança e do adolescente, entre outros temas, em entrevista ao **OPINIÃO CE PGS. 4 E 5**

**BRASILEIRÃO: FORTALEZA EMPATA E CEARÁ, FORA DE CASA, PERDE P. 13**

**PESQUISAS MOSTRAM PRÉ-CAMPANHA COM CIRO E LULA ESTABILIZADOS**

Bolsonaro parou de cair nas intenções de voto **COLUNA ROBERTO MOREIRA P. 9**

**EM 24H: BRASIL TEM 13 MORTES POR COVID**

Total de novos casos no mesmo período ficou em aproximadamente 6 mil **P. 11**

[ OPINIÃO ]

EDITORIAL

A esperança do PT para o Brasil com Lula e Alckmin

Um dia depois do Ipspe apontar que Lula soma 44% de intenções de votos contrastados com 43% de rejeição na corrida para vencer a Presidência da República nas Eleições 2022, o PT lança a pré-candidatura do ex-presidente e de Geraldo Alckmin, que escolheu embarcar na chamada frente democrática que partidos como PT, PCdoB e PSOL, além do PSB, por ora, formam. A palavra mais dita no evento, ocorrido no último sábado (7), foi “esperança.” Para comprovar a tese da sigla de que Lula é o único apto a retomar

os crescimentos econômico e científicos nacionais sem abrir mão da luta pela expansão da educação, de uma maior intervenção do Estado na saúde e pelo combate à fome, que atinge cerca de 19 milhões de brasileiros, Lula discursou, por cerca de 45 minutos, com papel à mão, de onde saíram números confrontando atuais índices do Brasil de inflação, educação, infraestrutura, cultura, e outros segmentos, com os obtidos durante a gestão do PT no Palácio do Planalto. Os quantitativos falaram por si e, na visão do conselheiro da pré-campanha da legenda,

Wellington Dias, reforçaram a figura de estadista do metá-lúrgico que virou presidente da República. Remotamente, Geraldo Alckmin discursou por menos tempo, com frases moderadas, apontando a importância não só da economia, mas sobretudo da soberania brasileira, conquistada em parte pelo respeito e cuidado do poder público para com seu povo. Com sua chegada à pré-campanha, o PT espera subir entre 5 e 10 pontos percentuais. O peso do ex-tucano, contudo, ganhou simbolismo mais expressivo pela sua sensibilidade de resgatar um

passado adversário que, sugere Alckmin, ficou lá atrás, em nome da democracia e do bem do País. O discurso do também ex-governador de São Paulo afirmou que caso não haja mudança nas urnas em outubro próximo o Brasil vai ficar sem alternância no poder e, a partir da afirmação, conclamou que eleitores votem e confiem no projeto do “presidente Lula.” A sintonia que Lula e Alckmin demonstram ter aponta para, no mínimo, um horizonte: o de que a democracia brasileira não pode ser colocada em risco sob nenhum pretexto.



ROBERTO MOREIRA  
Presidente do  
Opinião CE



ELBA AQUINO  
Diretora  
Geral do  
Opinião CE

Editora-geral de conteúdo:  
KELLY HEKALLY

Diretor de criação:  
JOÃO MAROPO

Repórteres:  
DAVID MOTA, GIOVANA BRITO,  
INGRID CAMPOS, PRISCILA BAIMA E  
RODRIGO RODRIGUES

Chargista:  
KAZANE BLUES

Repórter-fotográfico:  
NATINHO RODRIGUES

FRASE DO DIA



Hoje, além de render todas as homenagens às nossas mães, não podemos esquecer que há famílias sem elas, formadas por avós, tias ou apenas por pais

FABIANO CONTARATO (PT), senador, ontem (8), em seu perfil no Twitter ao lado de seus filhos. O parlamentar é gay e foi vítima de homofobia durante um dos depoimentos da CPI da Covid, em 2021

ARTIGO

Tratamento para esteatose hepática requer atenção multidisciplinar



HENRIQUE PEROBELLI  
Gastro/proctologista e cirurgião  
do aparelho digestivo da Rede de  
Hospitais São Camilo de São Paulo

Pacientes vêm ao consultório preocupados com um achado de um exame, extremamente comum nos dias de hoje: “Doutor, estou com gordura no fígado. Isto é normal? É grave?” A resposta é sempre a mesma. Não é grave, mas pode ficar. A incidência de esteatose hepática na população geral está entre 20% e 40%, sendo os principais fatores de risco a obesidade, o diabetes melitus tipo 2, as dislipidemias e a síndrome metabólica.

A gordura no fígado é conhecida por vários nomes. A esteatose hepática (ES) é a mais comum e, no meio médico, é mais utilizado o termo “doença hepática gordurosa não-alcóolica”. Nada mais é que um acúmulo excessivo de triglicerídeos (conhecido popularmente como gordura) no fígado. A ES está presente em mais de 50% dos obesos e em torno de 35% dos pacientes diabéticos resistentes à insulina.

A obesidade infantil também é um forte fator de risco e a ES está presente neste grupo de crianças em até 77%. Alguns produtos químicos, medicamentos e anabolizantes também podem ser fatores de risco para o desenvolvi-

mento da doença. O depósito acentuado de gordura na célula do fígado pode levar à lesão na célula do fígado e, posteriormente, a uma inflamação, seguida por fibrose. Quando o fígado inflama, temos, então, um problema mais grave: a conhecida esteato-hepatite. Inicia-se, a partir daí, um dano na célula do fígado, levando a alterações da função normal do fígado. Podemos avaliar o problema colhendo exames de sangue, as conhecidas enzimas hepáticas. Se este processo não parar por aí, existe uma evolução do fígado para fibrose e posterior cirrose hepática. Nesta fase, o risco de câncer é real, e o nome desta doença é hepatocarcinoma.

A detecção da ES é feita geralmente por ultrassonografia. Em casos de esteato-hepatite, a elastografia hepática (um exame específico, indolor, semelhante à um ultrassom normal) serve

para avaliar o grau de fibrose e inflamação. Em alguns casos, também pode ser necessária a realização de uma biópsia hepática para uma melhor avaliação do grau de comprometimento do fígado. O melhor e mais eficaz tratamento da ES é a mudança nos hábitos alimentares e no estilo de vida. Dietas radicais, jejum, zero calorias e dietas retiradas da internet não resolvem o problema e pode até prejudicar.

O mais indicado é um programa de perda de peso gradual, onde se evite o consumo de alimentos e líquidos rico em açúcares, gorduras saturadas/trans e muito calóricos. Exemplos de alimentos a serem evitados: carne vermelha, leite e laticínios integrais, pães gordurosos com recheios, bolachas, bolos, tortas, alimentos enlatados, frituras (fast foods) e bebidas alcoólicas.

Sempre recomendo aos

pacientes inserir em sua rotina a prática de exercícios físicos, em torno de 150-200 minutos por semana, em 3 a 4 sessões, atividades aeróbicas, de resistência e com pesos. Alguns alimentos, ainda, são mais propensos à melhoria do quadro e, portanto, contribuem muito para o tratamento. São eles: alimentos ricos em Omega-3, como peixes e linhaça, frutas e verduras, cereais integrais, leguminosas, oleaginosas e carne branca (frango).

Vale frisar que é necessária uma assistência multidisciplinar para tratar esta doença. Por isso, ao identificar o problema, é fundamental buscar um hospital que possua uma equipe multidisciplinar composta por gastroenterologistas, nutricionistas, psicólogos, nutrólogos, hepatologistas cardiologistas e cirurgiões, que, juntos, irão compor o tratamento mais adequado e completo para cada paciente.



# [ MANCHETE ]

REPRODUÇÃO/FICKR/RICARDO STUCKERT



Ex-presidente Lula (PT) lançou sua campanha no último sábado (7)

## PRÉ-CAMPAINHA do PT está focada na segurança de Lula

Fala é do conselheiro da pré-campanha, Wellington Dias, que conversou ontem com o **OPINIÃO CE**. Petista disse também que rejeição a Lula cairá e que PT não tem intenção de modular discurso do ex-presidente

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

**KELLY HEKALLY**  
**DE BRASÍLIA**  
kelly.hekally@opinioce.com.br

A pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República vai focar, além das pautas nacionais, na segurança do petista, pelo receio que o partido possui de que algum atentado ocorra contra Lula, afirma o conselheiro nacional da pré-campanha, Wellington Dias (PT). O ex-governador do Piauí conversou ontem (8) com o **OPINIÃO CE** por ligação sobre a atual fase da sigla na corrida pelo Palácio do Planalto.

Também pré-candidato ao Senado Federal nas Eleições 2022, Dias pontuou que há receio pelas evidências que existem de relações da família do presidente Jair Bolsonaro (PL) com milícias e pela gestão do Governo Federal apresentar um discurso de intolerâncias com as divergências, “à base de ódio.” “É necessário garantir um processo democrático, equilibrado e, inclusive, a segurança física de Lula, sem os espetáculos a que estamos assistindo.” Na última sexta-feira (6), o carro em que o ex-presidente estava em São Paulo foi cercado por apoiadores de Bolsonaro, que fizeram atos de protestos.

“A cada viagem, é preciso olhar ônibus, outros veículos, aeronaves, segurança. Estamos lidando com gente do mal. Adversário não é inimigo, mas infelizmente estamos vivendo tempos difíceis.” A pré-campanha viaja hoje (9) a Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. Há previsões de que Lula também vá nos próximos dias ao Rio Grande do Sul e a Santa Catarina. Ao Ceará, diz o conselheiro, a agenda está programada para o próximo mês, quando compromissos serão cumpridos pelo Nordeste. Centro-Oeste, Norte e Sudeste estão no cronograma da pré-campanha.

### PAUTAS NACIONAIS E REJEIÇÃO A LULA

Para a pré-campanha, Dias explica que serão exploradas pautas de convergência entre o viés social e a área econômica, segundo o petista do Piauí “impossíveis de não andarem juntas.” Questionado sobre como o partido analisa a rejeição a Lula, que está na margem de 40%, conforme pesquisa Ipespe publicada na última sexta-feira (6), e como o PT vai trabalhar para que a taxa seja reduzida, o ex-governador aponta que a tendência a partir de agora é de que haja gradualmente diminuição.

“Quem imaginava que o maior líder do Mundo teria a força que apresenta ter depois de passar de 580 dia preso? Diante da proposta de que Lula reconhecesse apenas um crime para ficar em liberdade domiciliar, houve recusa para todas.



Geraldo Alckmin e Lula no mês passado, em anúncio do nome do ex-tucano para compor a chapa

Foram vários julgamentos: no STF [Supremo Tribunal Federal], STJ [Superior Tribunal de Justiça, outras instâncias do Judiciário e agora na ONU [Organização das Nações Unidas], o que demonstra o completo uso do Judiciário para condená-lo.” Ainda para Dias, “cada vez mais, muita gente que não tem esse conjunto de informações vai se convencer da inocência de Lula e votar nele [...] A rejeição ao presidente Lula já foi bem maior.

Vai cair.” No último sábado (7), Lula realizou um discurso lido, de aproximadamente 45 minutos, no lançamento de sua pré-campanha.

A reportagem perguntou ao conselheiro se o partido preferiu um pronunciamento mais focado em números ou se o script foi uma orientação da pré-campanha, em razão das críticas feitas a frases, nos últimos dias, de Lula, como na semana passada, quando se referiu a Arthur Lira (PP-AL) como

“imperador do Japão.” Dias respondeu que o partido não tem intenção de modular o discurso do ex-presidente, “uma pessoa espontânea”, e que no sábado era necessário “um discurso de perfil estadista.” O pré-candidato ao Senado acrescentou que um dos momentos mais impactantes foi o pronunciamento do vice da chapa, Geraldo Alckmin (PSB). “Foi um discurso muito belo, focado nos interesses da população e na economia.”

**“A cada viagem, é preciso olhar ônibus, outros veículos, aeronaves, segurança”**

**WELLINGTON DIAS,** pré-candidato ao Senado e conselheiro da pré-campanha de Lula



## [ DIÁLOGOS ]

“A aprendizagem é uma das políticas mais eficazes para o combate ao **TRABALHO INFANTIL**”

Procurador do Ministério Público do Trabalho no Ceará, Antonio de Oliveira Lima fala em entrevista ao **OPINIÃO CE** sobre avanços e possíveis retrocessos na discussão, no Congresso Nacional, sobre Estatuto da Aprendizagem, entre outros temas

FOTOS NATINHO RODRIGUES



RODRIGO RODRIGUES  
REPÓRTER  
rodrigo.rodrigues@opinioce.com.br

Considerado instrumento fundamental para o combate ao trabalho infantil em âmbito nacional, a política nacional de aprendizagem está em pauta no Congresso Nacional e promete modificar estruturas na legislação válidas hoje. Para saber quais avanços ou retrocessos esperar, o **OPINIÃO CE** conversou com o procurador do Ministério Público do Trabalho no Ceará e coordenador do Programa de Educação contra a Exploração da Criança e do Adolescente (Peteca), Antonio de Oliveira Lima, em sua residência, em Fortaleza.

Da varanda de casa, o procurador reconheceu que a ideia de concentrar normas em decreto válidas atualmente em um único Estatuto, como aconteceu com a legislação trabalhista, é positiva, mas não pode se apoiar na retirada de direitos como condição para sua aprovação. O PL da forma como está desenhado hoje, na visão de Antonio de Oliveira, pode favorecer o crescimento do trabalho infantil nos estados e municípios.

**OPINIÃO CE - Quais as principais atribuições do MPT?**

**Antonio de Oliveira** – O Ministério Público do Trabalho atua nas questões relacionadas ao mundo do trabalho, dos direitos trabalhistas, mas não em direitos individuais e sim em direitos coletivos, difusos ou direitos individuais homogêneos. Por exemplo, posso receber uma denúncia, que a gente chama de notícia de fato, por uma empresa não estar fornecendo os equipamentos de proteção individual. A partir disso será instaurado um inquérito, essa empresa vai ser notificada para se manifestar. Se ela já tiver regularizado, tem que comprovar. Caso não tenha, poderá assinar um Termo de Ajustamento de Conduta [TAC]. Se a empresa não regularizar a situação e nem se comprometer a fazer isso, aí eu, enquanto membro do Ministério Público, vou ajuizar uma ação civil pública perante o Judiciário pedindo que o juiz condene aquela empresa, claro que depois de todo o trâmite processual, nas obrigações de fazer e não fazer [cumprir a legislação] e reparar os danos que causou, além de estabelecer uma multa no caso de não cumprimento.

**OPINIÃO CE: Como ficou essa atuação durante a pandemia?**

**Antonio de Oliveira** – Isso tudo são ações repressivas. O que também fazemos, e muito, é a atuação preventiva. Nossa atuação é muito forte, até mesmo durante a pandemia, com muitas recomendações para adoção

**“Qual o fundamento trazido tanto pela reforma trabalhista como a previdenciária? Que precisavam de atualização, quando, na verdade, foi uma justificativa para aprovar um retrocesso”**



[ DIÁLOGOS ]

de medidas de prevenção visando reduzir os efeitos da covid. Então, temos uma atuação primordialmente preventiva. Trabalhamos com atuação estratégica em determinados assuntos. Por exemplo, temos oito coordenadorias temáticas, cada uma tratando de um tema dos mais relevantes. Eu atuo na proteção da criança e do adolescente, prevenção do trabalho infantil e na profissionalização do adolescente. Esta é a Coordinfância, que foi a primeira coordenadoria criada, nos anos 2000. Mas existem outras, como a coordenadoria de combate às irregularidades trabalhistas no âmbito da administração pública; a de prevenção de acidentes de trabalho; a do Meio Ambiente; do combate às discriminações no âmbito do trabalho; e da liberdade sindical.

**OPINIÃO CE - Um dos cases de sucesso nesse sentido é o Peteca. Como iniciou esse trabalho?**

**Antonio de Oliveira** - Para ter uma ação estruturada, criamos o programa Peteca, em 2008, que hoje chamamos de rede Peteca. Também lançamos o projeto MPT na Escola, em nível nacional, a partir do Peteca. Fizemos isso após percebermos a necessidade de trabalhar na prevenção. Estamos no 14º ano de execução e o sucesso dele tem a ver com a forma como é executado, em rede, com articulação com as secretarias municipais de educação, onde estão 86% das crianças e adolescentes que trabalham e onde as crianças convivem diretamente. Como é um trabalho articulado diariamente, com atividades, há uma capacitação contínua e em parceria. Agora mesmo, estamos em uma parceria com o Previna, projeto do Ministério Público do Ceará, para prevenir a violência na escola, criando comissões de prevenção de violência em cada uma das escolas da rede Peteca. Outra iniciativa é do Vidas Preservadas, de prevenção ao suicídio. São cerca de duas mil escolas no Ceará, envolvendo 120 municípios. A gente já teve mais, mas, com a pandemia, esse número foi diminuindo. Esperamos que, até o final do ano, estejamos com uns 150 municípios integrados ao Peteca.

**OPINIÃO CE - Qual o segredo dessa adesão dos municípios e público?**

**Antonio de Oliveira** - O mais interessante nesse projeto é o incentivo ao protagonismo. Nas nossas ações, nossos especialistas, os palestrantes, são os adolescentes. Conseguimos construir uma estratégia em que eles são inseridos no debate. Uma das nossas maiores referências é o Felipe Caetano, que virou uma referência internacional. O Felipe me procurou, aos 14 anos, e pediu uma reunião no MPT para dizer que já tinha sido trabalhador infantil, que havia participado das ações do Peteca, e do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes do selo Unicef, mas que sentia necessidade de ver os adolescentes participando de forma mais ativa. Criamos um comitê

estadual, depois nacional, foi feita uma caravana pelo Nordeste, Sudeste, Sul, aí ele foi convidado pelo Unicef para representar os adolescentes de todo o mundo em uma conferência, em 2019, em Nova York. Em 2021, a Orgnização Internacional do Trabalho [OIT] o convidou para falar para líderes de 60 países sobre o combate ao trabalho infantil. Em novembro do ano passado, o Unicef, em seus 74 anos, o homenageou. Foi um dos quatro homenageados do mundo. E tudo começa no Peteca.

**OPINIÃO CE - O Congresso está analisando o PL 6461/19, que cria o Estatuto do Aprendiz. Quais as vantagens e desvantagens do projeto?**

**Antonio de Oliveira** - A iniciativa do Projeto de Lei em si não é ruim, é boa. É pegar tudo que existe hoje em se tratando de lei do aprendiz, normas que estão valendo em decreto e outras leis, juntar tudo isso no chamado Estatuto do Aprendiz, como ocorreu com a consolidação das leis trabalhistas. O problema é que, hoje, estamos em um período de bastantes retrocessos no legislativo, com um Congresso muito conservador, uma forte representação dos empregadores e pouca

dos trabalhadores e esses retrocessos foram inseridos no PL. Um deles foi a proposta de contar em dobro a contratação de aprendizes em situação de vulnerabilidade social. A ideia do artigo não era tão ruim, de incentivo, só que ele desonera a empresa das contratações. Deveria se criar um incentivo para as empresas, talvez tributário, mas do jeito que está prejudica os outros aprendizes. Quando diz que cada um desses jovens contratados conta em dobro, na verdade, está reduzindo em 50% a cota. A empresa, que era obrigada a contratar 10 aprendizes, só passa a contratar 5. O que a gente não pode é incentivar a contratação em prejuízo de outros adolescentes, que é o que está sendo proposto. É um dos piores artigos, mas existem outros igualmente graves.

**OPINIÃO CE - Como isso pode aumentar o trabalho infantil?**

**Antonio de Oliveira** - A aprendizagem é uma das políticas mais eficazes para o combate ao trabalho infantil na faixa de 14 a 18 anos, que representa mais de 80% dos casos no Brasil. Ao ser contratado como aprendiz por uma dessas empresas, esse jovem vai ser retirado do trabalho infantil

e ser inserido no trabalho protegido. Como a lei vem para reduzir as vagas, isso aumenta a permanência desse adolescente no trabalho infantil. Já temos esse instrumento de combate, que é a política da aprendizagem profissional, o Jovem Aprendiz. Ao reduzir as vagas, acaba-se reduzindo a política de combate. Unificar tudo que já existe hoje em um estatuto é um ponto positivo, mas, tirar coisas já conquistadas a pretexto de aprovar o estatuto é um retrocesso.

**OPINIÃO CE - Entramos no ‘5º Mês do Trabalho’ desde a aprovação da Reforma Trabalhista, em 2017. Passado esse período, qual o saldo?**

**Antonio de Oliveira** - É muito negativo, como já víamos. Os argumentos usados para a aprovação da reforma são falsos. Mas, como ele [governo] trabalha com a desinformação, colocando uma falsa informação com a aparência de verdade e enganando as pessoas, começa-se a acreditar nessa informação que é repetida várias vezes. Qual o fundamento trazido tanto pela reforma trabalhista como a previdenciária? Que precisavam de atualização, quando, na verdade, foi uma justificativa para aprovar um retrocesso. Como temos

um Congresso com mais representantes de empresas do que de trabalhadores, conseguiu-se aprová-las. O Governo Michel Temer e agora de Bolsonaro sempre propuseram a retirada de direitos. O que gera empregos são medidas dentro da economia que incentivem o setor produtivo.

**OPINIÃO CE - O Ceará registrou, em 2021, quase 10 mil acidentes de trabalho. O que explica esse número elevado e como mitigá-lo?**

**Antonio de Oliveira** - Em 2021, quando pegamos os dados de 2020, percebeu-se uma redução significativa no número de acidentes em relação a 2019. Parecia uma notícia boa, mas não era. A redução verificada não foi proporcional aos empregos, porque muita gente ficou desempregada, muita gente ficou em casa em teletrabalho, teve redução de jornada ou contrato suspenso e, obviamente, nesse período, não ficaram expostas aos riscos. Já neste ano, verificou-se um aumento de 24% [de 2021 em relação a 2020], mas, mais uma vez, relativo. Se comparado a 2019, ainda existe uma redução. Ainda assim, são números elevados e, na maioria das vezes, poderiam ser bem menores se tivessem sido adotadas medidas de prevenção.

**“A aprendizagem é uma das políticas mais eficazes para o combate ao trabalho infantil na faixa de 14 a 18 anos, que representa mais de 80% dos casos no Brasil”**

Uma delas é a capacitação dos trabalhadores para as atividades de risco. Muitos não têm experiência e não foram devidamente preparados. Outra é o fornecimento dos equipamentos de proteção individual, além da exigência do seu uso. Os EPIs não evitam o acidente, mas reduzem seus efeitos. Muitas mortes poderiam ser evitadas. Além disso, as empresas precisam notificar os acidentes de trabalho. Esses números que temos são bem menores que os que de fato ocorrem, já que muitas empresas não comunicam. Além de gerar uma estatística falsa, a não notificação causa um prejuízo imediato ao trabalhador, que não pode receber o chamado auxílio-doença acidentário.





[ FORTALEZA ]  
& REGIÃO METROPOLITANAEVENTO HOJE  
abre discussões científicas  
sobre população quilombola

REPRODUÇÃO/FLICKR UFC/VIKTOR BRAGA



Sede da Reitoria da UFC. Pesquisa é uma parceria entre universidade e ESP/CE

Estudo irá avaliar as mutações causadoras de cânceres de mama agressivos e hematológicos

Acontece hoje (9), o primeiro Encontro de Saberes, às 13h30, no Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento vai iniciar as discussões sobre a pesquisa Síndromes de Predisposição Hereditária Relacionada ao Efeito Fundador na População Quilombola Cearense. O estudo que embasa a iniciativa vai avaliar as mutações causadoras de cânceres de mama agressivos e hematológicos em mulheres quilombolas e é desenvolvido pelo Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (Geeon) da instituição federal de ensino.

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) firma parceria junto ao projeto. “Com essa cooperação, a autarquia assume um papel importante de articulação institucional com as prefeituras, as lideranças de comunidades quilombolas e as instituições que atuam nesse campo para permitir o desenvolvimento de todas as etapas do estudo”, explica o gerente de Pesquisa em Saúde da ESP/CE, Jadson Franco.

A pesquisa em comunidades quilombolas vai abrir a agenda de estudos científicos do projeto. O segundo tema a ser discutido será sobre o diagnóstico de doenças hipertensivas e diabetes em povos indígenas Tapeba, do município de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, que ocorrerá em julho deste ano. Ao todo, serão seis Encontros de Saberes em 2022.

O Encontro de Saberes é uma iniciativa que pretende mostrar à sociedade os trabalhos científicos desde o início de suas execuções. A ideia, acrescenta o gestor, é assumir o compromisso de disseminar o conhecimento, “compartilhando todos os saberes, ou seja, usando de múltiplas linguagens que contemplem não só pesquisadores, mas a população em geral.” É necessário confirmar a presença do evento de logo mais pelo seguinte e-mail: [gepes@esp.ce.gov.br](mailto:gepes@esp.ce.gov.br).

## COVID-19

## Sem necessidade de agendamento, D4 em idosos a partir de 70 anos começa a ser aplicada hoje



NATINHO RODRIGUES

A partir de hoje (9), idosos com 70 anos no mínimo começam a receber a quarta dose (D4) da vacina contra a covid-19 em Fortaleza - não é necessário agendamento para a aplicação. É necessário que se tenha recebido a terceira dose (D3) há quatro meses. A aplicação, de modalidade de livre demanda, vai ocorrer nos locais que estiverem realizando vacinação contra doença, conforme a programação diária divulgada no portal da Prefeitura de Fortaleza. Na Capital, a responsável pela aplicação é a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A D4 em idosos do grupo foi recomendada pelo Ministério da Saúde na segunda-feira da semana passada, dia 2. De acordo com o órgão,

todos acima de 70 anos que receberam a D3 ou dose dois da marca Janssen há quatro meses deverão receber o segundo reforço. O público acima de 80 anos está liberado para receber D4 desde março deste ano. Ao comparecer ao centro de vacinação, é necessário apresentar documento de identidade com foto, CPF, Cartão Nacional de Saúde (CNS), comprovante de residência e cartão de vacinação. Até as 16 horas de ontem (8), 5.914.551

doses de vacina contra covid-19 haviam sido aplicadas na Capital, segundo dados do Vacinômetro de Fortaleza, da SMS. Cerca de 2,4 milhões de pessoas tomaram primeira dose (D1), ao passo que pouco mais de 2,1 milhões, segunda dose (D2). A D3 foi aplicada em aproximadamente 1.350.950 pessoas. No Estado, o total de pessoas imunizadas contra a covid-19, conforme o Vacinômetro Ceará até o mesmo horário, 19.915.608.

D4 é o reforço da imunização contra a doença





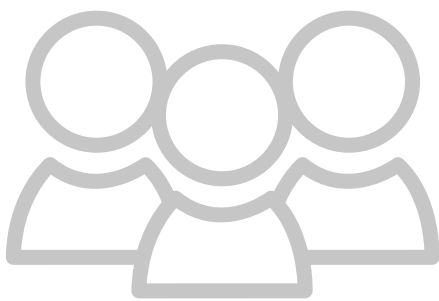
Conteúdos exclusivos,  
leitura interativa e analítica  
das principais notícias  
do Ceará e do Brasil!

Jornal Opinião para assinantes  
[www.opiniaoce.com.br](http://www.opiniaoce.com.br)

**Opinião**  
Direto ao ponto



# [ POLÍTICA ]



FOTOS NATINHO RODRIGUES



Fortaleza pode se tornar a primeira capital do Brasil a criar uma lei municipal sobre o tema

# Projeto sobre segurança viária tramita na CMFOR

Texto do Paço prevê a criação de um Conselho Executivo de Gestão do Plano de Segurança no Trânsito e uma Escola Pública de Trânsito

**INGRID CAMPOS**  
REPÓRTER  
ingrid.campos@opinioaoce.com.br

Discussão iniciada por vereadores de Fortaleza na semana passada, a segurança viária na Capital é elogiada por especialistas, apesar de existirem ressalvas. Pensando nas lacunas que ainda existem sobre o tema, a Prefeitura enviou Projeto de Lei (PL) que cria um Plano Municipal de Segurança no Trânsito 2022/2031 (PST) à Câmara Municipal de Fortaleza (CMFOR). A matéria está, agora, na Comissão Conjunta de Constituição e Orçamento (CCCO), onde aguarda a designação de relator.

O texto foi submetido a Casa no contexto de início do Maio Amarelo, de conscientização de boas práticas viárias, com objetivo de tornar permanente e aperfeiçoar as políticas de prevenção de acidentes, diminuindo a taxa de óbitos no trânsito e mantendo os avanços que a Capital alcançou na área. Caso a matéria seja aprovada nas comissões e no plenário, Fortaleza se tornará a primeira capital do Brasil a criar uma lei municipal sobre o tema.

O texto prevê a criação de um Conselho Executivo de Gestão do Plano de Segurança no Trânsito do Município de Fortaleza (CEGPST) e uma Escola Pública de Trânsito de Fortaleza (EPTFOR). O projeto é alinhado às diretrizes do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Para Alexandre Queiroz, professor e membro do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (Lapur) da Universidade Federal do Ceará (UFC), os objetivos fixados pela Prefeitura na matéria, de uma “política de segurança no trânsito integrada” e com “infraestruturas viárias que protejam usuários vulneráveis”, já são bem aplicados pelo Poder Público.

“Essa integração ocorre com os ônibus – por meio das faixas exclusivas, dos BRTs (Bus Rapid Transit) e dos corredores exclusivos –, com os ciclistas – com as ciclofaixas e as ciclovias – e com os pedestres – com o alargamento das calçadas, o fechamento de rua só para pedestres, as faixas de pedestres diag-

**Para Alexandre Queiroz, professor e membro do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (Lapur) da UFC, os objetivos fixados pela Prefeitura na matéria, de uma “política de segurança no trânsito integrada” e com “infraestruturas viárias que protejam usuários vulneráveis”, já são bem aplicados pelo Poder Público**

nais. São todas estruturas que vão tentando condicionar os usuários a uma nova prática cidadã do convívio”, aponta Queiroz. Mário Azevedo, doutor em Engenharia de Transportes e também professor da UFC, elogia a iniciativa de criar um plano específico para a segurança viária. “A política viária tá num caminho correto ao meu ver. As estatísticas mostram, nos últimos

anos, uma redução grande do número de pessoas feridas no trânsito, mas ainda existe isso. Dependendo do ponto de vista, esse número sempre será grande, principalmente se a vítima for um ente querido”, pontua Azevedo. Queiroz atenta, contudo, que o estímulo ao transporte coletivo deve ser estimulado, sobretudo na capital com a maior densidade demográfica do Brasil. “Na nossa Cidade, usar ônibus é sinônimo de ser pobre, é como se o ônibus fosse destinado aos que não têm escolha. Como você vai organizar um trânsito e favorecer o uso dos modais mais lentos (ciclistas e pedestres) se não tem um fortalecimento dos transportes públicos?”, questiona.

## COMPORTAMENTAL

Queiroz defende, contudo, que é importante focar na mudança de comportamento no trânsito, função da sociedade e lembra da dificuldade que foi convencer a população a usar o cinto de segurança e o capacete para motociclistas como um exemplo. “De um lado, tem mudanças rápidas na legislação, na tecnologia,

**“Na nossa Cidade, usar ônibus é sinônimo de ser pobre, é como se o ônibus fosse destinado aos que não têm escolha”**

**MÁRIO AZEVEDO**, doutor em Engenharia de Transportes e professor da UFC

mas por outro lado, as mudanças culturais dos usuários são muito mais lentas e têm que ser trabalhadas continuamente”, comenta. Ele dá o exemplo do uso das ciclofaixas que, na sua análise, vem sendo usado inadequadamente por motociclistas.

“Essa revisão de comportamento dos usuários é uma questão fundamental, é de cultura. Não é porque eu tô dirigindo meu carro que eu tenho poder absoluto. Tem toda uma estrutura que está prevista para ser respeitada, tudo isso é questão de segurança e de bom funcionamento também, de funcionalidade do sistema viário”, diz Azevedo.



# [ ECONOMIA ]



Reunião da parceria ocorreu entre representantes do Governo do Estado e da instituição de pesquisas

## CE estuda como avançar com exploração de MINÉRIOS

Objetivo de parceria assinada com SGB-CPRM, aponta gestão estadual, é desenvolver setor geoeconômico local e consolidar atuação do Ceará no setor mineral

Com olhos voltados a levantamentos em banco de dados do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) e pesquisas em empresas públicas e privadas que possam apoiar a construção de um panorama da mineração cearense, o Ceará vai tocar ações vinculadas ao acordo de cooperação assinado com o SGB, na última sexta-feira (6). O objetivo, aponta a gestão estadual, é desenvolver o setor geoeconômico local e consolidar a atuação do Ceará no setor mineral.

A iniciativa compõe o projeto Estudo Geoeconômico do Estado do Ceará, que irá promover – por meio da catalogação de informações de caráter técnico-científicos – a análise das potencialidades do setor. A previsão de duração é de 12 meses, período no qual se planeja identificar depósitos minerais em diversas regiões cearenses.

Participaram da assinatura do ato a governadora do Ceará, Izolda Cela; o diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil, Esteves Colnago; o diretor de Geologia e Recursos Minerais, Marcio Remédio; e o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), Maia Júnior. Também participaram o deputado federal Mauro Filho; o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Francisco Rabelo; e Roseane Medeiros, secretária executiva da

Indústria da Sedet.

“Com esse Acordo de Cooperação, acredito que deveremos ter um maior interesse de diversas áreas, que poderá gerar para o nosso Estado mais desenvolvimento para nossa economia”, afirmou a governadora. A primeira etapa do plano, que deve durar seis meses – ainda conforme a gestão, será destinada ao levantamento dos dados. Nos seis meses seguintes, será elaborado o informe técnico com todos os dados catalogados na primeira parte do projeto. “De posse desse estudo geológico, nós vamos aprofundar esse trabalho com a validação quantitativa

desses potenciais minerais no Ceará, isso definirá volumes e regiões beneficiadas, e que nos permite abrir uma fronteira nova, que é a mineração privada”, disse Maia. O gestor define a iniciativa como “uma grande oportunidade de que, com os indicativos do Governo do Ceará, as empresas possam transformar tudo isso em projetos, o que nos leva a geração de emprego e renda em nosso Estado.” As cidades para onde já estão apontadas ações são Piquet Carneiro, Solonópole, Canindé e Itapiuna; pesquisas sobre granulados marinhos; e os incentivos ao já mencionado setor de pedras orna-

mentais, com um potencial para diversos depósitos do mineral”, explicou o diretor de Geologia e Recursos Minerais, Marcio Remédio. “A nossa pesquisa é técnica. Buscamos identificar oportunidades de ocorrência de urânio e outros minerais no Ceará, como o fosfato em Santa Quitéria. Temos um projeto avançado na extração do Lítio, em Solonópole [...] pesquisas sobre granulados marinhos; e os incentivos ao já mencionado setor de pedras ornamentais, com um potencial para diversos depósitos do mineral”, declarou o diretor de Geologia e Recursos Minerais, Marcio Remédio.

**Maia Júnior define a iniciativa como “uma grande oportunidade de que, com os indicativos do Governo do Ceará”**

### GARANTIR FORNECIMENTO

## Brasil negocia aumento da importação de potássio da Jordânia



Marcos Pontes e Jair Bolsonaro, na posse do ministro, em abril

As importações de potássio da Jordânia para o Brasil poderão aumentar, de forma a garantir o fornecimento desse importante fertilizante para a agricultura brasileira. Essa é a expectativa manifestada no último sábado (7) pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, durante a visita que fez à fábrica Arab Potash Company (APC), naquele país. Na visita da comitiva do ministério à fábrica, que produz mais de 2,4 milhões de toneladas de potássio por ano, Montes reuniu-se com o presidente da empresa, Maen Nsour, de quem ouviu manifestações de interesse

em ampliar as vendas do fertilizante ao Brasil. “Essa visita é indicativa que teremos relação estratégica comercial de longo prazo” disse Nsour ao elogiar o potencial do mercado brasileiro para seu produto. “O Brasil é importante porque trabalha para a segurança alimentar do mundo”, disse o empresário.

Segundo o ministério, a Jordânia é o 7º maior produtor mundial de potássio, sendo a APC a oitava maior produtora mundial de potássio em volume. “As operações da APC estão localizadas a 110 km ao sul de Amã, onde a Companhia produz quatro tipos de potássio: potássio

padrão, fino, granular e industrial”, informou a pasta.

**NEGOCIAÇÕES**

Durante a visita à fábrica, Montes disse estar otimista com as negociações em curso. “Estamos acertando para que ela continue fornecendo potássio ao Brasil. Estamos recebendo uma quantidade razoável atualmente e, no próximo ano, receberemos aproximadamente 500 mil toneladas. Quem sabe em dois ou três anos passemos a receber mais de 1 milhão de toneladas dessa empresa”, disse o ministro brasileiro.

“Recebemos também a notícia de que a empresa abrirá escritório no Brasil, para as

negociações ficarem mais próximas”, acrescentou. De acordo com o Mapa, o Brasil importa cerca de 85% de todo o fertilizante usado na produção agrícola nacional. No caso do potássio, o percentual importado é de cerca de 95%.

O Brasil é o quarto maior consumidor do fertilizante e, em 2021, as importações desse produto ficaram acima de 41 milhões de toneladas, o que, segundo o ministério, equivale a mais de US\$ 14 bilhões. Nos próximos dias, a comitiva do Mapa visitará Egito e Marrocos, para tratar também do fornecimento de fertilizantes e da ampliação de investimentos no Brasil. **(Agência Brasil)**



# [ BRASIL + MUNDO ]

# Brasil tem 6.006 casos e 13 mortes em 24h POR COVID

Dados do Ministério da Saúde não apontam números de alguns estados e se relacionam ao período entre sábado e ontem. Rio de Janeiro segue em queda de diagnósticos da doença

O Brasil registrou 6.006 casos de covid-19 e 13 mortes em 24 horas, segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem (8) pelo Ministério da Saúde. O cálculo parte de sábado (7). O total desde o início da pandemia é de 30.564.536 casos e 664.139 óbitos. De acordo com o boletim, há 270.977 casos em acompanhamento e 29.629.420 pessoas se recuperaram da doença, o que corresponde a 96,9% dos contaminados.

As informações não incluem dados atualizados do Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Roraima e Tocantins. O Mato Grosso do Sul não atualizou o número de óbitos. São Paulo é a unidade da Federação com maior número de casos (5,42 milhões) e de mortes (168,33 mil). No número de casos, o estado do Sudeste é seguido por Minas Gerais (3,36 milhões) e pelo Paraná (2,47 milhões).

Os menores números de casos foram registrados no Acre (124.969), em Roraima (155.525) e no Amapá (160.400). No número de óbitos, o segundo e terceiro estados com mais mortes são Rio de Janeiro (73.543) e Minas Gerais (61.377). Os menores números estão no Acre (2.002), no Amapá (2.132) e em Roraima (2.151).

### RIO EM QUEDA SEGUIDA DE CASOS

O estado do Rio de Janeiro permanece em bandeira verde, de risco muito baixo para covid-19. É o que mostra o Mapa de Risco da Covid-19, divulgado, semanalmente, todas às sextas-feiras - o mais recente estudo é do último dia 6. A análise faz a comparação da décima sétima semana epidemiológica (SE 17), de 24 a 30 de abril, com a décima quinta semana (SE 15), de 10 a 16 de abril.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, o mapa desta semana mostra que quatro das nove regiões de saúde do estado estão em bandeira verde, o que indica risco muito baixo para a doença. São elas: Baía de Ilha Grande, Baixada Litorânea, Metropolitana I, que engloba a capital e a Baixada Fluminense e Metropolitana II, que abrange os municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá e representa 12% da população de todo o estado do Rio.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Dados são os mais recentes do Ministério da Saúde

As regiões do Médio Paraíba, Centro Sul, Serrana, Noroeste e Norte permanecem em bandeira amarela, de risco baixo para a doença. O secretário de estado de Saúde, Alexandre Chieppe, disse que “o cenário da covid-19 no estado entra no terceiro mês com risco muito baixo para a doença. Mesmo assim, não podemos relaxar e descuidar da vacinação. Precisamos que a população que ainda não completou o esquema vacinal retorne aos postos de saúde para receber a imunização.”

No período, o número de internações caiu 62%, saindo de 37 internações para 14 nas duas últimas semanas. As mortes também reduziram em 57,1%, passando de 14 para seis óbitos nos últimos 14 dias. Os indicadores apontaram que, no período de 27

de abril a 4 de maio, a taxa de positividade para o novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da covid-19, em testes RT-PCR foi 3%. Nesta quinta-feira (5), a taxa de ocupação de leitos para covid-19 estava em 20% para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e 18% para enfermaria. A média móvel de atendimentos para casos de síndrome gripal em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), no período de 28 de abril a 4 de maio, foi de 321 pacientes ao dia, indicando uma queda de 15,9% nos últimos 14 dias. Nesse mesmo período, a média de solicitações de internação foi de oito pedidos, o que indica redução de 24%, e a média da fila de espera para internação foi de oito pessoas, representando queda de 66% nas últimas duas semanas. **(Com Agências)**

São Paulo segue como a unidade da Federação com maior número de casos (5,42 milhões) e de mortes (168,33 mil)

### FRANÇA

Macron promete nova abordagem, em posse para 2º mandato

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Presidente foi reeleito no mês passado

Emmanuel Macron foi empossado, no último sábado (7), para seu segundo mandato como presidente da França e prometeu liderar o país com um “novo método”, enquanto seus adversários políticos começaram a campanha para as eleições legislativas do próximo mês. Em um país onde o presidente raramente é reeleito, Macron recebeu 58,5% dos votos no segundo turno contra Marine Le Pen, de extrema direita, apesar de forte oposição às suas políticas pró-negócios e uma proposta para aumentar a idade de aposentadoria.

Em um curto discurso, Macron falou sobre a necessidade de inovar em um momento de desafios sem precedentes para o mundo e para a França, e disse que seu segundo mandato seria “novo” e não meramente uma continuação dos seus primeiros cinco anos no poder. “Precisamos inventar um novo método juntos, longe das tradições e rotinas desgastadas, com o qual podemos construir um novo contrato produtivo, social e ecológico.”

O presidente sublinhou a ameaça da invasão da Rússia à Ucrânia e preocupações ambientais globais. Uma nova união política da esquerda --uma coalizão formada pelo Partido Socialista, do ex-presidente François Hollande, o partido radical de esquerda França Insubmissa (LFI), os Verdes e o Partido Comunista-- espera impedir que Macron tenha maioria no Parlamento na eleição de 12 a 19 de junho. **(Agência Brasil)**

### G7

## Líderes prometem aumentar isolamento econômico da Rússia

Os líderes do G7 disseram em um comunicado conjunto ontem (8) que vão reforçar o isolamento econômico da Rússia e aumentar uma campanha contra as elites russas que apoiam o presidente Vladimir Putin. Após se reunirem virtualmente com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, os líderes

disseram que vão cortar os principais serviços dos quais a Rússia depende, reforçando o isolamento russo “em todos os setores de sua economia.” Eles também se comprometeram a eliminar gradualmente a dependência da energia russa, proibindo inclusive as importações de petróleo russo. “[Nós] continuaremos e

elevaremos nossa campanha contra as elites financeiras e familiares, que apoiam o presidente Putin em seu esforço de guerra e desperdiçam os recursos do povo russo”, acrescentaram os líderes no comunicado. Os Estados Unidos anunciaram sanções contra três emissoras de televisão russas, proibiram norte-ame-

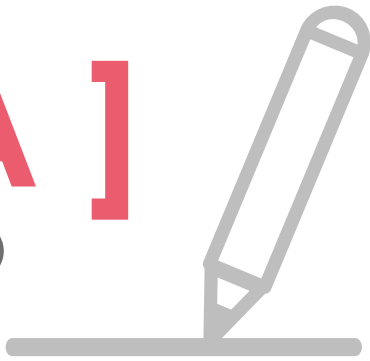
ricanos de fornecer serviços de contabilidade e consultoria a russos e impuseram sanções a executivos do Gazprombank para punir Moscou por sua invasão à Ucrânia. Putin chama a invasão de “operação militar especial” para desarmar a Ucrânia e livrá-la do nacionalismo antirruso fomentado pelo Ocidente. A Ucrânia

e seus aliados dizem que a Rússia iniciou uma guerra não provocada.

Os Estados Unidos anunciaram sanções contra três emissoras de televisão russas



# [ CULTURA ] & ENTRETENIMENTO



# Muita leitura e contação de HISTÓRIAS

DIVULGAÇÃO



Biblioteca fica localizada ao lado do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Espetáculos com exhibções gratuitas ocorrem por todo este mês na Bece. Até o próximo domingo, três contações de histórias com grupos artísticos serão apresentadas

A Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), localizada na região da Praia de Iracema, realiza durante este mês programação voltada ao público infantil. Iniciado no último sábado (7), o cronograma de ações traz lançamentos de livros com contações de histórias e apresentação musical, por exemplo. No casting das ações, grupos como Zanzulim, Dona Zefinha, Formosura de Teatro e Era Uma Vez; além dos lançamentos dos livros de Maria Amélia Mamede. Sábado e ontem (8), às 10 e às 15 horas, foi a vez de “O Bicho Singular”, com o Grupo Zanzulim e adaptação do livro de Lia Sanders. O espetáculo é uma adaptação do livro “O bicho singular”, de Lia Sanders, e conta a história da personagem que tenta de todas as formas se encaixar em uma turma, para isso

se disfarça de vários animais, jacaré, toupeira, pato, castor, mas todas as tentativas são vão. Quando finalmente aceita sua singularidade, ela vai descobrir algo surpreendente. No dia 14, nos meses horários, o espetáculo será “O circo sem teto na lona furada dos bufões”, com o Grupo Dona Zefinha. O grupo Dona Zefinha faz uma versão acústica do espetáculo “O circo sem teto da lona furada dos bufões”, trazendo contação de histórias, músicas, brincadeiras, interatividade e muito bom hu-

mor, para crianças de todas as idades. No dia 15, às 10 horas, haverá o lançamento do livro “Uma família musical”, de Maria Amélia Mamede, com contação de história e apresentação musical de Aparecida Silvino, Catarina Diogo, Davir Silvino e Didi Morais. A obra versa sobre a musicalidade e a arte produzida pela família Silvino, narrando a história de três personagens principais. Na ocasião, a Bece promove uma contação de história sobre o livro e o show musical que leva o mesmo nome do livro. A programação, que é gratuita, segue até dia 29. Todos os espetáculos têm uma hora de duração. A programação completa pode ser conferida no site da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult-CE)

A presença nos  
espetáculos  
exige obediência  
aos protocolos  
sanitários  
vigentes no  
Ceará



PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ

Onde: av. Presidente Castelo Branco 255 – Centro  
Quando: durante este mês  
Quanto: gratuito  
Mais informações: site e redes sociais da Secult-CE

## Editais do XIV Festival de Teatro de Fortaleza está aberto até próximo dia 19

A Secretaria da Cultura do Município de Fortaleza (Secultfor) divulgou na última sexta-feira (06/05) o edital referente à contratação de empresa para a realização do XIV Festival de Teatro de Fortaleza (FTF). O certame está aberto até próximo dia 19 - a minuta foi apresentada no dia 11 de fevereiro deste ano no Teatro Antonieta Noronha para integrantes do Fórum Cearense de Teatro. O edital ocorre por meio de licitação na mo-

dalidade pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço, com a forma de fornecimento por demanda. O edital está disponível nos sistemas ComprasFor e ComprasNet e no Canal de Cultura da Prefeitura de Fortaleza. A licitação será realizada por meio do sistema ComprasNet. Toda a programação do XIV Festival de Teatro de Fortaleza acontecerá no Teatro São José, Rede Cuca e demais equipamentos públicos e

culturais do Município, definidos pela Secultfor em conjunto com a empresa realizadora. O festival contará com variados formatos e gêneros de peças teatrais, tanto para palcos convencionais, quanto para espaços alternativos tais como: teatro de sombras; teatro de fantoches/bonecos/marionetes; teatro para a infância; teatro de rua; tragédia; comédia; humor; drama; teatro performático; teatro narrativo; teatro documental; teatro on-line; e outros.

Ao todo, o evento terá 62 apresentações divididas nas seguintes categorias: Mostra Novos Olhares Regionais (21 apresentações de iniciantes), Mostra Fortaleza Em Cena (23 apresentações), Mostra Outras Cenas (duas apresentações), Ações espetaculares e formativas em Escolas Públicas Municipais (14 apresentações), além de contratação de escritor, palestrantes para o seminário previsto, produtores, técnicos, curadores, entre outros profissionais.



# [ ESPORTES ]

# Vovô e Leão com poucos pontos no BRASILEIRÃO

Com quatro jogos disputados até aqui para ambas as equipes, os dois times já levaram 12 gols e marcaram apenas seis

REPRODUÇÃO/RUBENS CHIRI



Fortaleza enfrentou o São Paulo ontem (8)

**RODRIGO RODRIGUES**  
**REPÓRTER**  
rodrigo.rodrigues@opiniaoce.combr

A fase não é boa para os times cearenses no Brasileiro 2022. Até aqui, os dois representantes na elite conseguiram somar apenas 4 de 24 pontos disputados na competição, os deixando na parte de baixo da tabela com um aproveitamento de apenas 16%. Mesmo com um jogo a menos em relação aos demais adversários - ambos têm quatro partidas disputadas -, o sinal de alerta já deve ser ligado para a sequência do campeonato. A preocupação se reflete nos números, os dois juntos somam 12 gols sofridos (7 do Vozão e 5 do Leão) e apenas seis marcados (4 tentos do Alvinegro e 2 do Tricolor). Os resultados da última rodada, no fim de semana, deixaram mais evidente a preocupação dos torcedores. O Fortaleza recebeu o São Paulo, ontem (8), e ficou apenas no empate em 1 a 1 com o time visitante. Com isso, o Leão segue sem vencer na competição, com apenas 1 ponto conquistado em 12 disputados, e se manteve na lanterna do campeonato. Os visitantes chegaram a sair em vantagem no marcador, com gol de Luciano, aos 11 minutos

da segunda etapa, após belo passe de Igor Gomes. Os donos da casa empataram com um goloço de Yago Pikachu, aos 23 minutos da etapa final da partida. Após isso, o Leão aparentou bastante desgaste físico pela sequência de jogos nas competições nacionais e internacionais e pouco incomodou o adversário.

## O JOGO

O Fortaleza iniciou o confronto diante do São Paulo demonstrando mais superioridade, principalmente no terço final do ataque. Foram seis finalizações apenas no primeiro tempo, mas sem tanto perigo ao goleiro Jandrei. O jogo só voltou a esquentar após os visitantes saírem na frente, com gol de Luciano, já na etapa final. O Tricolor do Pici então partiu para o ataque e conseguiu empatar poucos

minutos depois, com um goloço de Yago Pikachu. Depois disso, o confronto ficou mais movimentado, principalmente a partir das mudanças de Juan Pablo Vojvoda no setor de ataque. Mais uma vez, no entanto, o Leão pecou nas finalizações e não conseguiu virar a partida.

## CEARÁ PERDE FORA DE CASA

O Ceará, por sua vez, deixou a Arena da Baixada, no sábado (7), somando sua terceira derrota seguida na competição nacional. Sem muita criatividade e pecando, mais uma vez, nas finalizações, o time de Dorival Júnior não conseguiu superar o Athletico Paranaense, que vinha pressionado com os recentes resultados. O Vovô perdeu por 1 a 0 e, com a vitória de oponentes diretos, entrou na

zona da degola. O Alvinegro foi ultrapassado pelo Goiás, que venceu o Atlético Goianiense ontem e deixou o Z-4, com 5 pontos. Anteriormente, o Alvinegro já havia perdido para Bragantino (1 a 0) e Botafogo (3 a 1). Nos quatro jogos até aqui, o Ceará só venceu o Palmeiras, por 3 a 2, ainda na primeira rodada, somando seus únicos três pontos na competição.

O gol da partida deste sábado foi marcado por Abner Vinícius, logo no começo do segundo tempo. Sem muitas variações táticas, os visitantes não conseguiram reverter o resultado. No jogo, o Ceará até conseguiu criar algumas jogadas, principalmente com Lima, mas pecou nas finalizações e mais uma vez saiu de campo sem balançar as redes. Já o Furacão, que estava pressionado após a demissão do técnico

Fábio Carille, soube sofrer nos momentos em que não tinha a bola e segurou o resultado com certa tranquilidade. Os donos da casa poderiam ter saído com o placar mais elástico, mas desperdiçaram uma penalidade. João Ricardo defendeu a cobrança de Terans.

O revés também marcou o fim dos 100% de aproveitamento de Dorival Júnior jogando fora de casa. Mesmo voando na Sul-Americana, o Alvinegro de Porangabussu precisa ligar o sinal de alerta no Brasileiro.

**Os resultados da última rodada, no fim de semana, deixaram mais evidente a preocupação dos torcedores**

## Próximos jogos do Fortaleza e Ceará e Clássico-Rei

O Vozão volta a jogar pelo Brasileiro no próximo sábado (14), às 16h30, contra o Flamengo, na Arena Castelão. Antes, porém, pega o

Tomense-MG pela Copa do Brasil para garantir a classificação. No primeiro jogo, o Ceará venceu por 2 a 0, fora de casa. A partida acontece

na quarta-feira (11), às 19 horas. Esta é a mesma situação do Fortaleza na programação da semana. O Leão enfrenta o Vitória-BA, às 19 horas,

na quinta-feira (12), no Barradão. No primeiro jogo, o time de Vojvoda venceu pelo placar de 3 a 0. Pela Série A, o Tricolor volta a campo no

próximo domingo (15), às 18h, contra o Botafogo, no Engenhão. Vale lembrar que os dois têm um jogo a menos em relação aos adversários,

já que ainda não duelaram entre si. O Clássico-Rei foi remarcado para 1º de junho, às 20h30, uma quarta-feira. **(Rodrigo Rodrigues)**